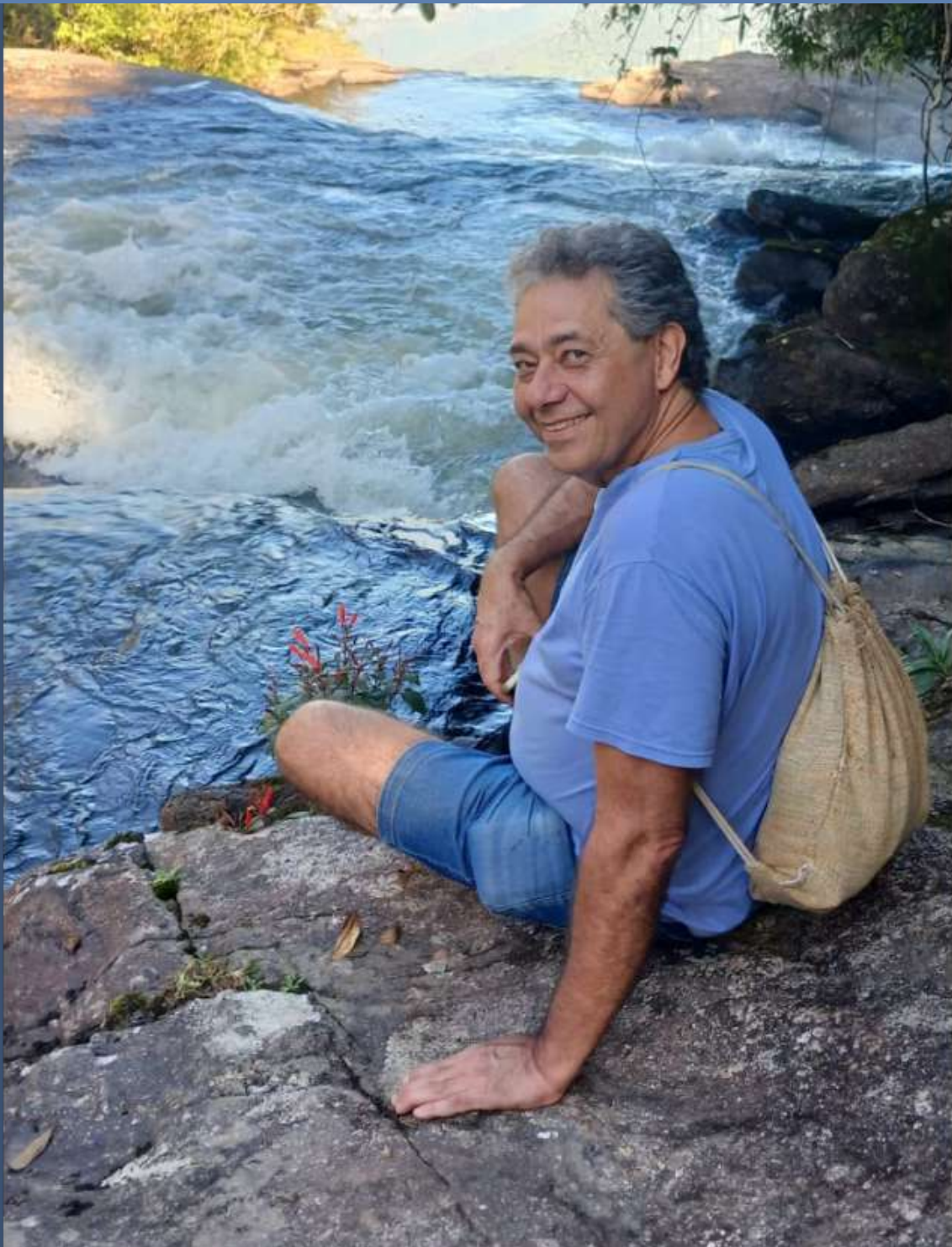




COLEÇÃO
20 POEMAS

Marcos Dertoni



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dertoni, Marcos

Coleção 20 poemas [livro eletrônico] / Marcos Dertoni. -- São João Del Rei, MG : Ed. do Autor, 2026.

PDF

ISBN 978-65-976606-3-6

1. Poesia brasileira I. Título.

26-385872.0

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	PÁG - 4
MADRUGADA	PÁG - 5
CORAÇÃO	PÁG - 6
CADA PÉTALA	PÁG - 7
CANTO	PÁG - 8
VAZIO	PÁG - 9
TERNURA	PÁG - 10
PROSPERAR	PÁG - 11
CHUVA	PÁG - 12
LINDO LAGO	PÁG - 13
PASSEIO DE CANOA	PÁG - 14
POESIA AVUA	PÁG - 15
SONHO FELIZ	PÁG - 16
REVÉS	PÁG - 17
A VIDA É BELA	PÁG - 18
INSPIRAÇÃO	PÁG - 19
VAGABUNDO	PÁG - 20
NOSTALGIA	PÁG - 21
NOTÍVAGOS	PÁG - 22
AMOR ETERNO	PÁG - 23
PRAIA DE RIO	PÁG - 24
SAIBA MAIS	PÁG - 25
SOBRE O AUTOR	PÁG - 26
FICHA TÉCNICA	PÁG - 28

Introdução

A coleção “20 Poemas” nasce de uma compreensão simples: o leitor de literatura digital busca leveza, objetividade e impacto. Textos longos, cheios de introduções intermináveis, funcionam mal no universo rápido das telas. Por isso, cada e-Book da coleção traz apenas o essencial — vinte poemas que representam a força criativa de um autor. São obras distribuídas gratuitamente porque cumprem um papel estratégico: fortalecem o marketing literário de cada escritor e ampliam sua presença entre os leitores digitais.

O *Portal Ornitorrincobala* abriga uma biblioteca digital que cresce dia após dia, reunindo vozes diversas e potentes. O time de autores que compõe esse acervo tem ganhado destaque nas redes, criando movimento, conversa e curiosidade. Quem lê sente vontade de participar; quem escreve sonha em fazer parte dessa vitrine que valoriza talentos reais.

Chegar até aqui exigiu trabalho intenso, dedicação contínua, longas revisões, parcerias, noites mal dormidas e um compromisso genuíno com a literatura independente. O *Ornitorrincobala* é fruto de persistência — e de amor pela palavra.

Marcos Dertoni é um autor de obra refinada. Com uma longa trajetória no universo da poesia, vem investindo pesado, nos últimos cinco anos, em novos suportes para seus poemas: livros físicos, antologias digitais, parcerias poéticas e diversos voos solo. É por isso que nós, do Portal Ornitorrincobala, celebramos com alegria sua participação na Coleção “20 Poemas”.

Jiddu Krishnamurti Saldanha: Editor chefe e criador da biblioteca digital Ornitorrincobala.



Madrugada

No meu leito sereno
O silêncio se instaura
Todos dormem

Hora de reflexão
De recolhimento

Cessam as notificações
Me permito respirar
Com a calma necessária

Do coração vem a inspiração
Transcrevo o que a alma pede
Que seja útil e mobilize o leitor

Coração

Coragem para agir
Pulsar, sentir
Amar profundamente
Deixar fluir
Confiar no instinto
Escolher o melhor caminho
Entoar uma canção
Com a voz do coração

*coração selvagem -
pular, sentir, deixar fluir
instinto é amor*

Cada Pétala

Vamos seguir sem medo
Curtindo todo o enredo
Desse nosso amor

Pois apesar dos espinhos
Ainda pego com carinho
Cada pétala da sua flor

Uma coisa é certa
Só o amor liberta
O nosso coração

E pra você eu faço
Sem estardalhaço
Essa linda canção

Canto

Canto,
vou soltando devagar
todo o ar
que habita o meu peito.

Vou vivendo desse jeito
e todo o mal do meu coração
eu espanto.

Vou pintando
com as cores da aquarela.
Já não sei qual é a mais bela.

Enfeitando
o jardim em frente à
sua janela.

Vazio

Silêncio profundo
O corpo pausa
Sem movimento e sem ar

Esquecer um pouco o mundo
Sem efeito nem causa
O pensamento a voar

Numa fração de segundo
Tudo então para
E o vazio se instala

Momento fecundo
De visão clara
Satori te embala

Ternura

Sentimento de afeto profundo
Forma branda de amar
Invadiu o meu mundo
E me fez sonhar

Acolhimento e doçura
Em seus gestos gentis
És pura ternura
E me deixas feliz

Me acompanha a cada passo
Em meu peito reluz
Já espero o seu abraço

Bordado em ponto de cruz
Enfeitado com laço
O seu amor me conduz

Prosperar

Ai como eu fico contente
Ao ver toda essa gente
A cantar

As glórias de um povo sofrido
Vitórias que têm se seguido
A paz

Na paz somos todos amigos
Com ajuda mútua buscamos
O bem comum

Pois quando tudo coopera
E todo mundo prospera
Somos todos um

Chuva

A chuva que veio daí pra cá
Trouxe seu cheiro e uma saudade
Refrescou o dia e regou meu manacá
Lavou o chão e limpou toda a cidade

A chuva traz o recolhimento
Deixa mais tempo para meditar
Até que clareie o firmamento
E voltemos a nos encontrar

Inundou meu mundo com teu perfume
Despertou minha sede de te ver
Veio e me trouxe o lume

Veio com o vento eterno
Enebriando todo o meu ser
E abrindo as portas ao inverno

Lindo Lago

Quem já tomou um banho de água fresca no lindo lago do amor sabe o que o sabiá já sabia e que o sapo entregou.

Maravilhosamente, diz Gonzaga, na clara água do lago, e eu aqui divago, tão lindo o lago do amor.

O bem-te-vi, que tudo viu, me confessou que a lua só olhou pro sol porque a chuva abençoou.

Foi neste lindo lago que Gonzaguinha se consagrou e a águia quis saber se a clara água também lhe traria o amor.

*água transparece -
no lindo lago do amor
refletindo o céu*

Passeio de Canoa

Peguei a canoa e fui pra Lua junto com meu bem

Remei, remei, remei, até que a lara nos empurrou além

Agradecidos ficamos e só pudemos dizer amém

*peguei a canoa -
fui pra lua com meu bem
remei até o além*

Poesia Avua

Ando assim meio disperso
Parando no meio da rua
Me pego pensando em verso
Admirando a lua

Toda rua que atravesso
O meu corpo todo sua
Pensamento desconexo
Poesia que avua

Andei até parar
O vento na pele nua
Parei de frente pro mar

O coração não amua
É só se regozijar
Perdido no mundo da lua

*ando assim disperso
solto no mundo da lua -
poesia avua*

Sonho Feliz

Dorme querida num sono gostoso
Sonha com a paz que queremos ter
Que o nosso amor assim tão precioso
Ultrapasse essas dimensões do ser

Além de tudo o que um dia sentíres
Depois do tempo que podes medir
Veja se me encontra no fim do arco-íris
Levando o mundo a cantar e sorrir

Onde o sol e a lua vão se encontrar
Lugar repleto de luz e de paz
Lugar perfeito pra gente se amar

Um sonho assim que de tão verdadeiro
Nenhum beliscão há de te acordar
E sonhemos juntos o dia inteiro

Revés

Borboletas espalham as suas cores
nas bordas da mata onde brotam flores.
Enquanto do sapo o salto se impõe,
grilos cricrilam quando o sol se põe.

A natureza é diversa e nos encanta.
Peixes circulam por lagos e rios,
mas é o bicho homem que nos espanta
quando não se dá à ética e brios.

Quem hoje corta uma árvore não vê
que em breve sofrerá com a falta d'água
ou com a sua casa alagada e sem luz.

Vai assistir desgrças na tevê
sem entender que o que gera essa mágoa
é seu comportamento que traduz.

A Vida é Bela

A vida é bela quando se tem amor
O ar é mais leve e eu fico a flutuar
Tudo brilha e os caminhos se abr'em flor
Qual passarinho, os sigo a voar

E vou cantando, a espantar os males
Dando sorrisos e fazendo amigos
Cruzando montanhas, correndo vales
Paisagens novas em sonhos antigos

Sinto que a vida é realmente bela
Que em tudo reflete o que se lhe espelha
E é cera que escorre ao longo da vela

A vida passa e a gente nem a sente
Cada dia renova a estória velha
E o amor faz gerar o fruto e a semente

Inspiração

Nessas horas da noite
Sozinho no quarto
Quando o sono não vem
É que vem a inspiração

A saudade é um açoite
Coração quase infarto
Querendo o meu bem
A caneta na mão

Desabafo no compasso
Desassossego no peito
Sensação de vazio

Cada verso que faço
Me desmancho no leito
Me dissolvo no rio

Vagabundo

Cheiro de barro molhado na chuva
Passei a infância brincando na rua
Deixei pera e maçã, fiquei co'a uva
Vi tantas belezas, gostei da tua

Soltar pipa e pular pedra de rio
Descendo em carrinho de rolimã
De sunga no inverno sem sentir frio
Vivendo o presente sem o amanhã

Eu quero da vida é que ela me leve
Que me abra um sorriso mesmo que breve
Sem eira nem beira por esse mundo

Liberdade para os meus pensamentos
Tempo para aproveitar os momentos
Na pele de um amado vagabundo

Nostalgia

No tempo em que empada tinha azeitona
Eu passeava de noite sem medo
E quando uma notícia vinha à tona
Não se questionava o seu enredo

O tempo avança com tecnologia
Tanta informação que assim se esquece
Por isso então me vem a nostalgia
Em forma de um poema ou de uma prece

Cadeiras na calçada ao fim da tarde
As conversas eram despreocupadas
E o samba era sinal de liberdade

Assim como a azeitona das empadas
O papo da conversa era verdade
Trazendo alegria para as calçadas

Notívagos

Andarilhos da noite
Vagam pelas ruas
Vagabundos catam latas
Vagalumes, amantes ao luar

Pelas ruas vagam, perambulam
Notívagos insones
Chutam latas
Poetas apaixonados, bêbados solitários

A noite os atrai
As ondas do mar
Rufando qual tambores na areia fina
A lua no céu se descortina

Tudo cinza, azul e prata
O navio do pirata
O miado de uma gata
Arrepios

Noite vai sem fim, esvai-se de mim

Violão e bossa, serenata
A rede e a brisa
A sirene avisa
Andarilhos da noite, notívagos insones

Amor Eterno

Desejos realizados no tempo
De existir e ser feliz contigo
No calor do afago e no pensamento
Colado a teus seios e ao umbigo

Momentos vívidos onde não conta
O tempo - onde até se para o vento
E a alegria se espraia além da monta
Perpetuando-se o sol ao relento

Mesmo à distância estamos juntos
Sentimentos uníssonos de amor
Dialogando em diversos assuntos

Ao vermos desabrochar cada flor
Com a duração de alguns segundos
Sentimos a eternidade do amor

Praia de Rio

Praia de rio
Água doce como água de coco
Ondas batem como um mar

Praia Grande, Praia do Amor
Águas cálidas
Prenúncios da paz

Aves procuram peixes
Na maré baixa
Aguçam o seu paladar

Crianças brincam na praia de rio
Ao longe avisto um grande navio
Pedras roladas que chegam ao cais

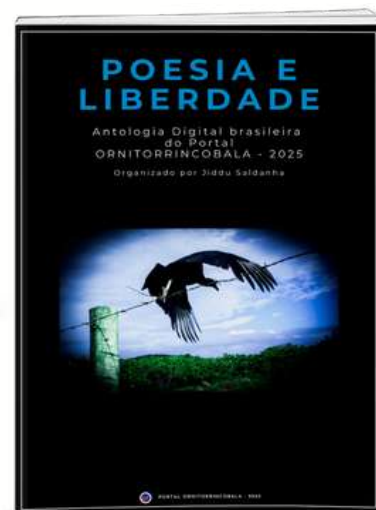
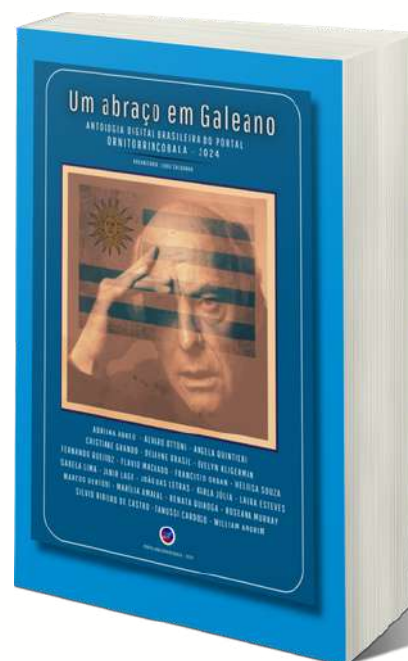
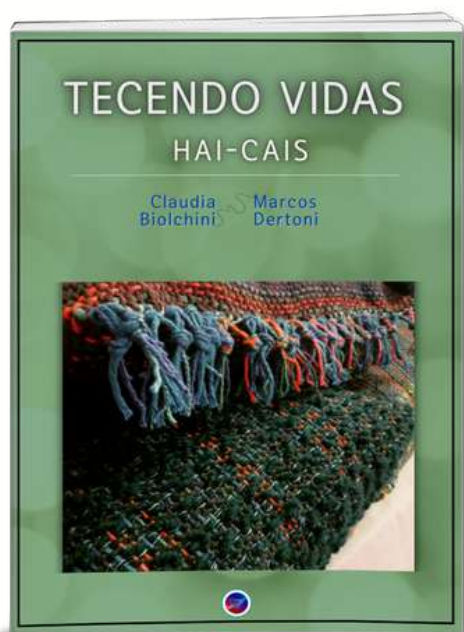
Peixes que nadam pra longe
Na maré alta
Nas ondas querem saltar

E os amantes se beijam na praia
De água doce
A moça e o rapaz

*praia de rio -
maré baixa e sol quente
vento constante*

Saiba mais

Você pode ler digitalmente outros poemas de **Marcos Dertoni**. Basta acessar a página do autor no Portal OrnitorrincoBala.



[clique aqui](#)

Sobre o autor:



Marcos Dertoni é Engenheiro agrônomo e consultor na área de meio ambiente, desde pequeno se entretinha em fazer músicas e poesias. Virginiano com ascendente em Touro e Lua em Aquário, amigo de todas as horas, percussionista, poeta e compositor.

Poesias publicadas em Antologias físicas:

- Fluidez - Poetize 2023 - Seleção Poesia Brasileira - Antologia Poética - Vivara Editora
- Atração - Poesia Livre 2023 - Seleção Poesia Brasileira - Antologia Poética - Vivara Editora
- Mãe - Sarau Brasil 2023 - Seleção Poesia Brasileira - Antologia Poética - Vivara Editora
- Tarde, Brumas, A Esperança e Libélulas - Ah, o Verão ... Poesia em Quatro Estações - Antologia Poética 2024 - Lura Editora;
- 3 Hai Cais publicados em Uni-Verso Poesia sem Fronteiras - Antologia Bilingue 2024 - Lura Editora;
- Papo de Gongolo - Antologia Nós - Poesias para Tardes Ensolaradas - Volume 2 - 2025 - Lura Editora.

Poesias publicadas em Antologias virtuais:

- Passageiros e Noite de Amor - A Caminho de Passárgada - Antologia Poética 2023 - E-book – Ornitorrincobala;
- Galeanos - Um Abraço em Galeano - Antologia Poética 2024 – E-book – Ornitorrincobala;

Prece ao Luar na Mata e Futuro Incerto - Amazônia - Antologia Poética 2024 – E-book – Ornitorrincobala.

E-books publicados:

- E-book Sobre o Amor - portal Ornitorrincobala, 2024;
- E-Book de haicais Tecendo Vidas, em parceria com a poetisa e tecelã Claudia Biolchini - portal Ornitorrincobala, 2024.

Contos Infantis publicados em Antologias físicas:

- Os Pais de Narizinho - Livro de Contos Infantis A Biblioteca Mágica - 2024 - Lura Editora;
- Na Caverna do Tubarão - Livro de Contos Infantis Aventuras no Fundo do Mar - 2025 - Lura Editora;
- Conversa no Bosque - Livro de Contos Infantis O Jardim Encantado - 2025 - Lura Editora.

Lançamentos para 2026:

- Reino dos Sonhos - Lura Editora – conto infantil Caco e Luzia - Livro de Contos Infantis a ser lançado na Bienal do Livro 2026 em São Paulo;
- Nós da Poesia Volume 10 - All Print Editora - poemas Democracia e Doce Amor - Antologia física a ser lançada na Bienal do Livro 2026 em São Paulo;
- Mulheres Além Versos - Editora Conejo - poemas Lindo Lago e Mãe - Antologia física a ser lançada na Bienal do Livro 2026 em São Paulo.

FICHA TÉCNICA

COLEÇÃO 20 POEMAS

Nº 10

Marcos Dertoni

Projeto Gráfico e Capa
Jidduks

ISBN nº 978-65-976606-3-6

CLIQUE AQUI



Ornitorrincobala - 2026